



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

O USO DO LÚDICO NA APRENDIZAGEM DE QUÍMICA NO ENSINO MÉDIO

AUTOR PRINCIPAL: Edinaira Luana Tibola

CO-AUTORES: Júlia Luiza Antonello, Jackson Albernaz dos Santos

ORIENTADOR: Ademar Antonio Lauxen

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO

Estudos apontam dificuldades e até rejeições à disciplina de Química, havendo desmotivação e desinteresse dos estudantes por esta área. Alguns apontam que isso decorre do fato de os professores ficarem presos a um ensino clássico e com poucos desafios.

O lúdico pode contribuir na melhoria do ensino, pois visa a compreensão e a “afinidade” com o conhecimento. Então os jogos educativos, como recurso didático, podem ser empregados. Porém, deve-se ter cuidado na aplicação dessa metodologia, para que não haja a perda do caráter didático devido à sua má aplicação, o sacrifício de outros conteúdos em função do tempo gasto com os mesmos; ou ainda perda da característica lúdica pela interferência do professor (Santana, 2011).

Para compreender como o lúdico pode ser atrelado ao ensino de química, a pesquisa buscou perceber se esse é utilizado nas escolas da região de abrangência da UPF e, como o mesmo pode ser utilizado na química do ensino médio, visando à melhoria da aprendizagem dessa ciência.

DESENVOLVIMENTO:

O projeto foi desenvolvido em escolas dos municípios de Espumoso, Tapera, Campos Borges, Alto Alegre, Selbach, Lagoa dos Três Cantos, Ibirubá, Quinze de Novembro, David Canabarro e Ciríaco, pertencentes à área de abrangência da UPF. Nestas, foi investigado se no ensino de química há a perspectiva do lúdico em sala de aula, e caso haja como o mesmo é realizado. Sendo assim as questões que nortearam a investigação foram: O ensino lúdico se faz presente nas aulas de Química para melhor compreensão dos conceitos da disciplina? Como o(a) professor(a) compreende a utilização do lúdico no desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem nesta área?

A pesquisa utilizou um questionário para professores e estudantes. As questões propostas foram as mesmas para ambos, com escolha aleatória de 5 estudantes de cada turma para responder. Após realizou-se a análise das respostas pelos pesquisadores. A presente pesquisa visava ir além da simples constatação e configuração de um problema, desejou estabelecer um sentido de horizontalidade no processo do conhecimento e ação entre pesquisador e pesquisado (BOGDAN; BIKLEN, 2010; LÜDKE; ANDRÉ, 1986).

Os pesquisados responderem a seguinte questão: No desenvolvimento das aulas de química são utilizados jogos, músicas, brincadeiras, gibis, filmes e outros recursos para que os estudantes possam melhorar a compreensão dos conceitos, levando isso a ocorrer de forma mais agradável, interativa e significativa? Em relação aos professores, todos responderam que sim. Porém, quando confrontamos com a resposta dos educandos, apenas vinte por cento dos mesmos responderam da mesma forma. Pode-se chegar a duas conclusões, ou os educandos não percebem essa prática desenvolvida pelo professor ao longo das aulas, ou realmente o professor não desenvolve de maneira eficiente essa metodologia.

No ensino de química o lúdico está ligado, muitas vezes, a realização de atividades experimentais. A segunda questão tratava especificamente da atividade experimental, vendo da sua pertinência, periodicidade e concepção. Cinquenta por cento dos professores afirmam que realizam atividades experimentais frequentemente. Os que não realizam justificam em função de questões de infraestrutura. Outra justificativa é a dificuldade de uma atividade experimental que possa interligar teoria e prática. Somente trinta por cento dos estudantes responderam que são realizadas atividades experimentais.

Dentre as questões apresentadas uma versava sobre se o uso do lúdico é entendido como uma ferramenta que pode contribuir na aprendizagem em química. Tanto educandos, quanto professores responderam que sim, acrescentando, aqueles que já utilizavam, que gostaram de trabalhar com o lúdico, e os que não haviam utilizado afirmaram que iam fazer seu uso, justificando que compreenderam como o lúdico pode tornar as aulas mais dinâmicas e de mais fácil compreensão. Todos esses aspectos perpassam pela formação do professor e seus saberes (Tardif, 2014).

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Através da pesquisa foi possível perceber que há estudantes e professores que já usavam alguma técnica lúdica para melhor compreender os conceitos das ciências. Outros ainda têm dificuldades em aplicá-la corretamente ou desconhecem seus benefícios. Demonstrem não compreender que haveria melhor aproveitamento da disciplina e melhor desenvolvimento das aulas e dos educandos com o uso do lúdico.

REFERÊNCIAS

BOGDAN, Robert; BIKLEN, Sari Knopp. *Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos*. Porto: Porto Editora, 2010.

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso de. *Pesquisa em educação: abordagens qualitativas*. São Paulo: EPU, 1986.

SANTANA, Eliana Moraes. *A Influência de Atividades Lúdicas na Aprendizagem de Conceitos Químicos*. Disponível em:
<http://www.senept.cefetmg.br/galerias/Arquivos_senept/anais/terca_tema1/TerxaTema1Artigo4.pdf>. Acesso em 13 set 2011.

TARDIF, M. *Saberes docentes e formação profissional*. 17. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):

ANEXOS